

IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves

2024

Boletim Trimestral

COMÉRCIO EXTERIOR ESPÍRITO SANTO 1º Trimestre 2024

Comércio exterior - Espírito Santo

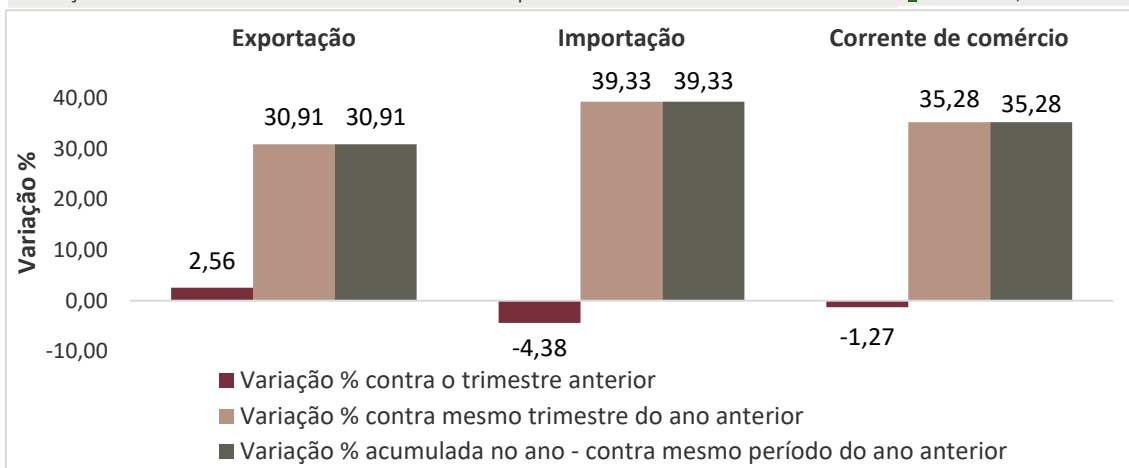
1º Trimestre de 2024

Sumário Executivo

- O comércio exterior capixaba iniciou o primeiro trimestre de 2024 em queda no Espírito Santo, com variação de -1,27%, na comparação com o trimestre imediatamente anterior, devido à contração nas importações do período, que sofreram ajuste de -4,38%, enquanto as exportações variaram em +2,56%;
- Quando comparado ao primeiro trimestre de 2023, todavia, o comércio exterior capixaba apresentou crescimento de +35,28%, derivado de um incremento de +30,91% nas exportações e de +39,33% nas importações;

Sumário - 1º Trimestre 2024

Exportação - US\$ bilhões		2,57
Variação % contra o trimestre anterior	↑	2,56
Variação % contra mesmo trimestre do ano anterior	↑	30,91
Variação % acumulada no ano - contra mesmo período do ano anterior	↑	30,91
Importação - US\$ bilhões		2,95
Variação % contra o trimestre anterior	↓	-4,38
Variação % contra mesmo trimestre do ano anterior	↑	39,33
Variação % acumulada no ano - contra mesmo período do ano anterior	↑	39,33
Corrente de comércio - US\$ bilhões		5,52
Variação % contra o trimestre anterior	↓	-1,27
Variação % contra mesmo trimestre do ano anterior	↑	35,28
Variação % acumulada no ano - contra mesmo período do ano anterior	↑	35,28

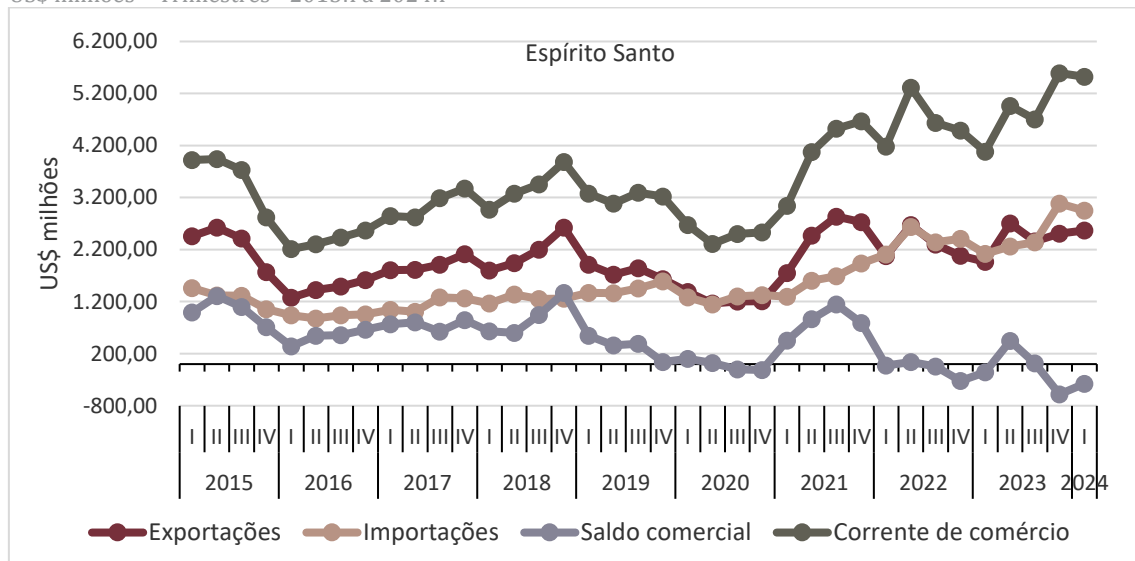


Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Resultados Gerais

No primeiro trimestre de 2024, o comércio exterior capixaba apresentou contração de -1,27%, comparado ao trimestre imediatamente anterior, derivado da redução de -4,38% nas importações, enquanto as exportações cresceram em +2,56%. Já na comparação com o primeiro trimestre de 2023, o comércio exterior do estado exibiu crescimento de +35,28%, puxado tanto pelas exportações (+30,91%) quanto pelas importações (+39,33%) (Gráfico 1 e Tabela 1).

Gráfico 1 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio - Espírito Santo
US\$ milhões - Trimestres - 2015:I a 2024:I



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Tabela 1 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio - Espírito Santo e Brasil
US\$ milhões - Trimestres 2024:I; 2023:IV; 2023:I

	2024:I	2023:IV	2023:I	2024:I/2023:IV		2024:I/2023:I	
Espírito Santo	US\$ milhões			Variação %			
Exportação (a)	2.570,29	2.506,24	1.963,40	↑	2,56	↑	30,91
Importação (b)	2.951,14	3.086,37	2.118,17	↓	-4,38	↑	39,33
Saldo comercial (a-b)	-380,86	-580,13	-154,77	↑	34,35	↓	-146,08
Corrente de comércio (a+b)	5.521,43	5.592,60	4.081,56	↓	-1,27	↑	35,28
Brasil	US\$ milhões			Variação %			
Exportação (a)	77.929,40	86.354,21	75.860,56	↓	-9,76	↑	2,73
Importação (b)	59.234,81	59.061,36	60.252,64	↑	0,29	↓	-1,69
Saldo comercial (a-b)	18.694,59	27.292,85	15.607,92	↓	-31,50	↑	19,78
Corrente de comércio (a+b)	137.164,20	145.415,57	136.113,19	↓	-5,67	↑	0,77

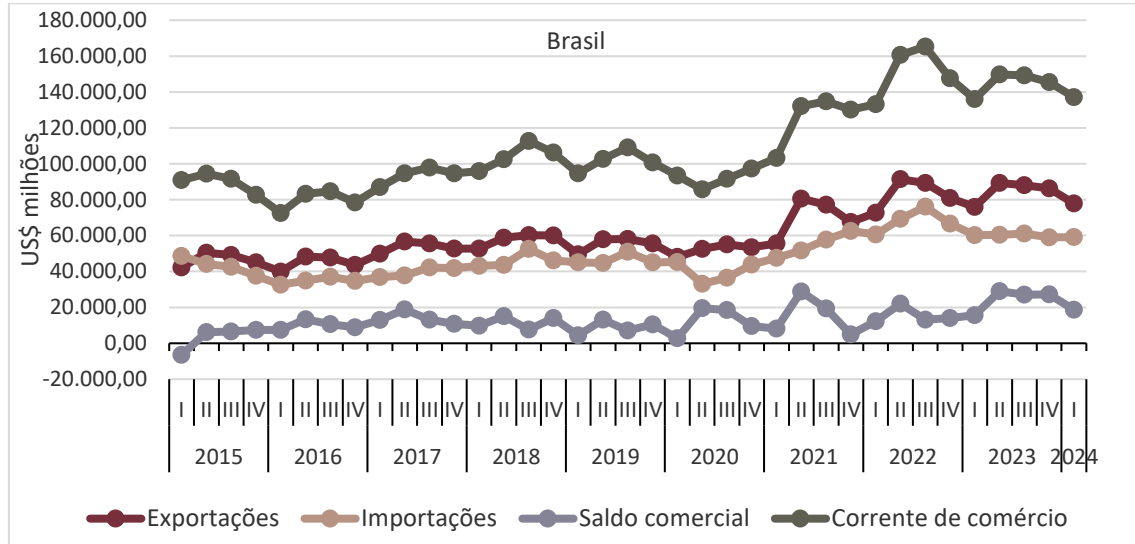
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

O comércio exterior brasileiro apresentou queda de -5,67%, na comparação com o trimestre imediatamente anterior, devido à contração nas exportações, em -9,76%, enquanto as importações variaram +0,29%, nesse período. Na comparação com o primeiro trimestre de 2023,

as exportações do país cresceram +2,73% e as importações reduziram -1,69%, resultando em uma variação de +0,77% na corrente de comércio do período (Tabela 1 e Gráfico 2).

Gráfico 2 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio - Brasil

US\$ milhões - Trimestres - 2015:I a 2024:I

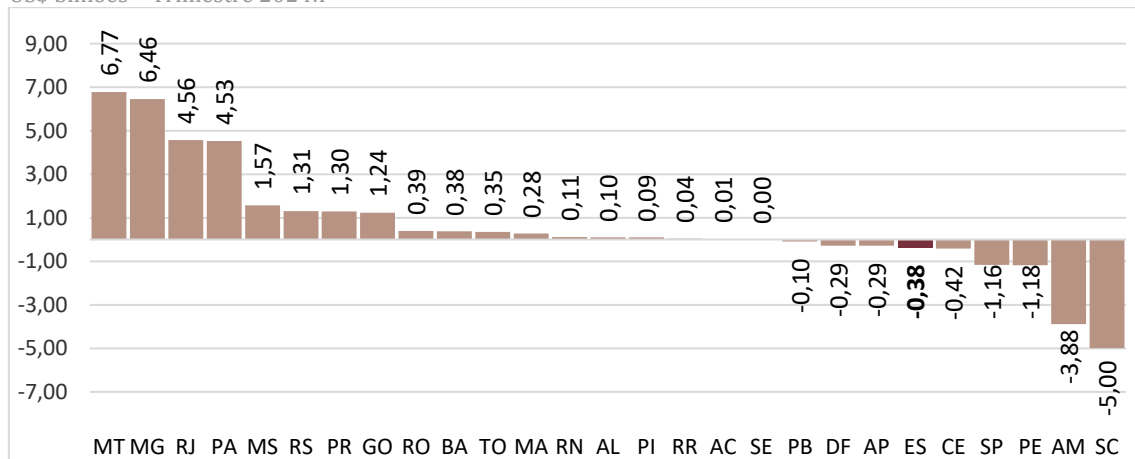


Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

O saldo comercial capixaba, no primeiro trimestre de 2024, seguiu deficitário, em US\$ 380,86 milhões, e o estado se posicionou como a sexta Unidade da Federação mais deficitária, no período (Tabela 1 e Gráfico 3).

Gráfico 3 - Saldo Comercial - Unidades da Federação (UFs)

US\$ bilhões - Trimestre 2024:I

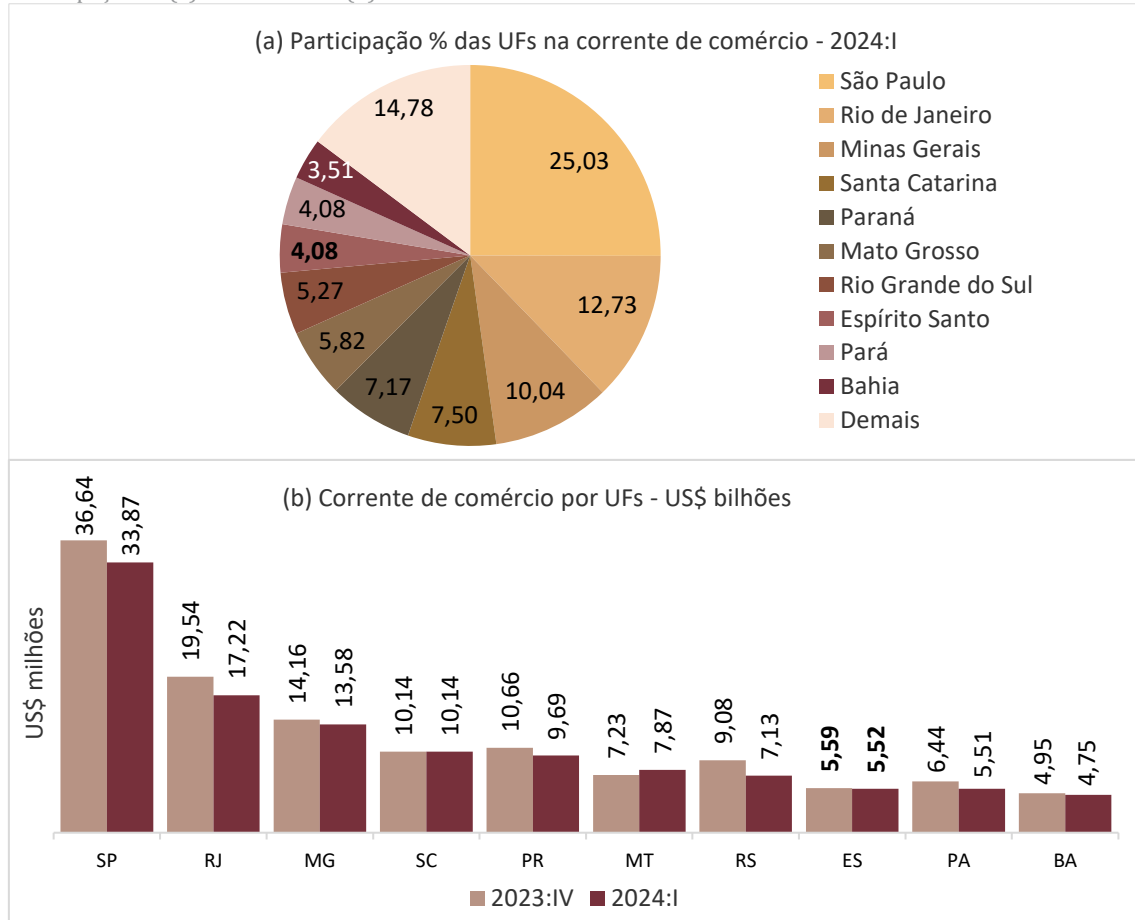


Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

A corrente de comércio capixaba totalizou US\$ 5,52 bilhões no primeiro trimestre de 2024 e o estado ficou na oitava colocação no ranking nacional da corrente de comércio, com 4,08% de participação (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Corrente de Comércio* - Principais UFs

Participação % (a) e US\$ bilhões (b)



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

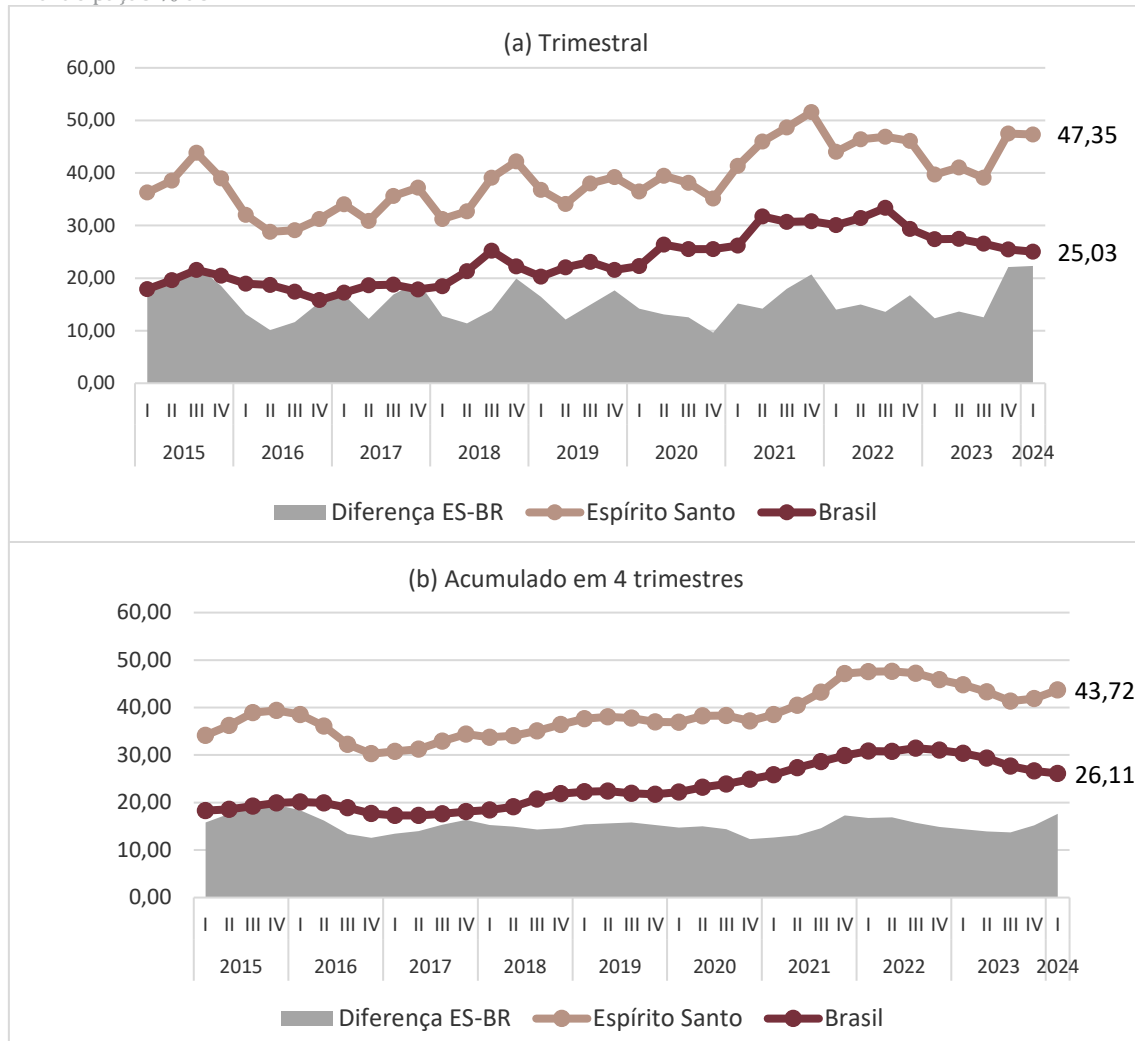
*indicador em questão considera apenas as operações das UFs. Estão fora do cálculo, portanto, valores contabilizados como “consumo de bordo”, “mercadoria nacionalizada”, “não declarada” e “reexportação”.

Grau de abertura da economia

O indicador do *grau de abertura da economia*, que busca captar a inserção de determinada economia local no mercado internacional, relacionando a corrente de comércio exterior (soma das exportações com as importações) com o Produto Interno Bruto (PIB), que cresceu fortemente, entre o terceiro e quarto trimestre de 2023, apresentou estabilidade no primeiro trimestre de 2024, atingindo 47,35%, substancialmente superior à média brasileira, que ficou em 25,03%, no mesmo período (Gráfico 5 - parte (a)).

No agregado em 4 trimestres, que representa o resultado anualizado, o indicador para o Espírito Santo, iniciou o ano de 2024 em 43,72% e o Brasil em 26,11% (Gráfico 5 - parte (b)).

Gráfico 5 – Grau de abertura – Brasil e Espírito Santo
Participação % do PIB

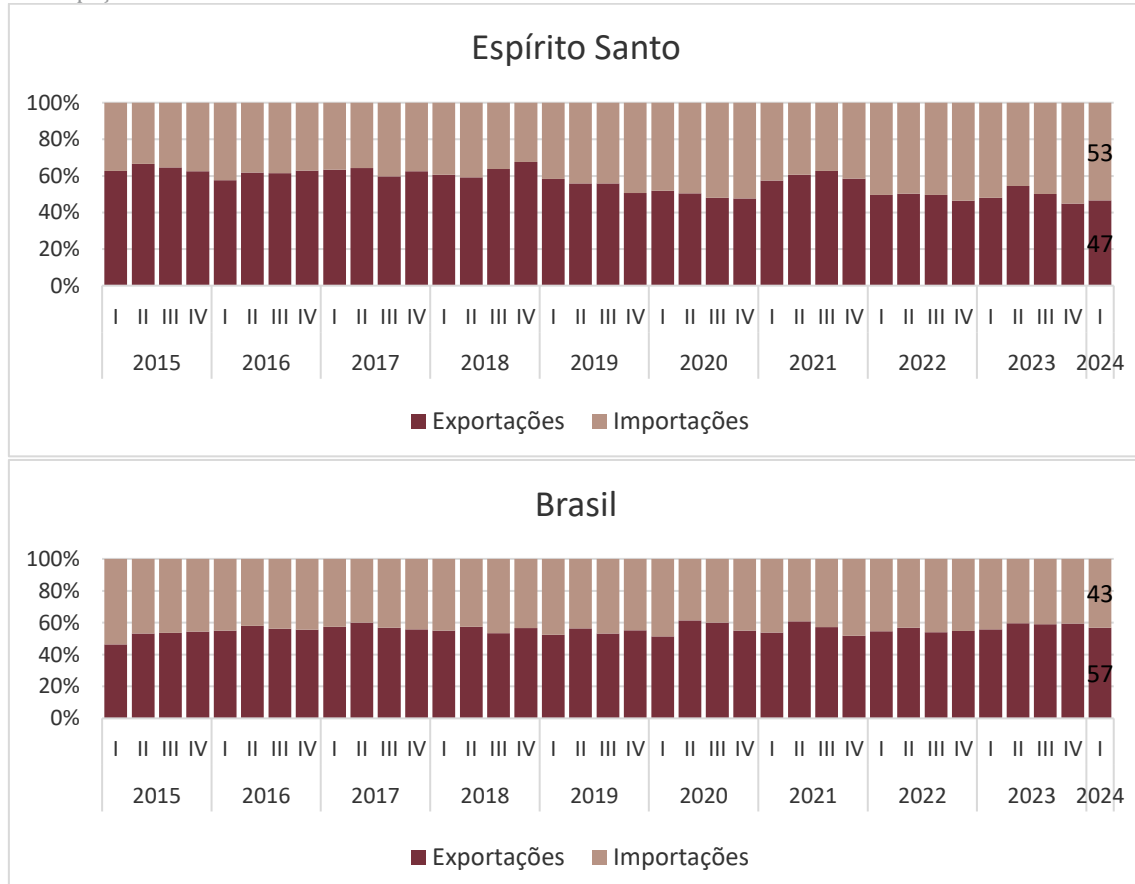


Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC e Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

O Gráfico 6 apresenta a participação das exportações e das importações na composição do grau de abertura da economia trimestralmente, para o Espírito Santo na parte superior e para o Brasil na parte de baixo.

No primeiro trimestre de 2024, as exportações responderam por 47% e as importações 53% do grau de abertura no Espírito Santo. No Brasil, o percentual das exportações foi de 57% e o das importações de 43%, no mesmo período (Gráfico 6).

Gráfico 6 – Exportações e importações no grau de abertura - Espírito Santo e Brasil
Participação %



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC e Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Saldo comercial do Espírito Santo

As análises do saldo comercial, a partir de diversos recortes, auxiliam a elucidar as características do comércio exterior local, evidenciando as especializações produtivas regionais em contraposição às demandas por bens externos (importados) que complementem a produção local. Esses bens podem ser observados na forma de insumos produtivos, contabilizados como consumo intermediário, bens de capital e outros que, por sua vez, tornem a fomentar a produção local e a exportação ou ainda, importações para o consumo local direto. Assim, os resultados superavitários tendem a indicar setores de especialização local exportador, enquanto resultados deficitários tendem a indicar as características das importações, que se subdividem em bens de consumo e em bens de produção (intermediários/de capital/combustíveis), sendo esses últimos capazes de retroalimentar a produção e as exportações.

Partindo para a análise do saldo comercial capixaba, o Gráfico 7 apresenta essa variável decomposta pelo cruzamento entre as classificações de *categorias de uso* e a de *fatores*

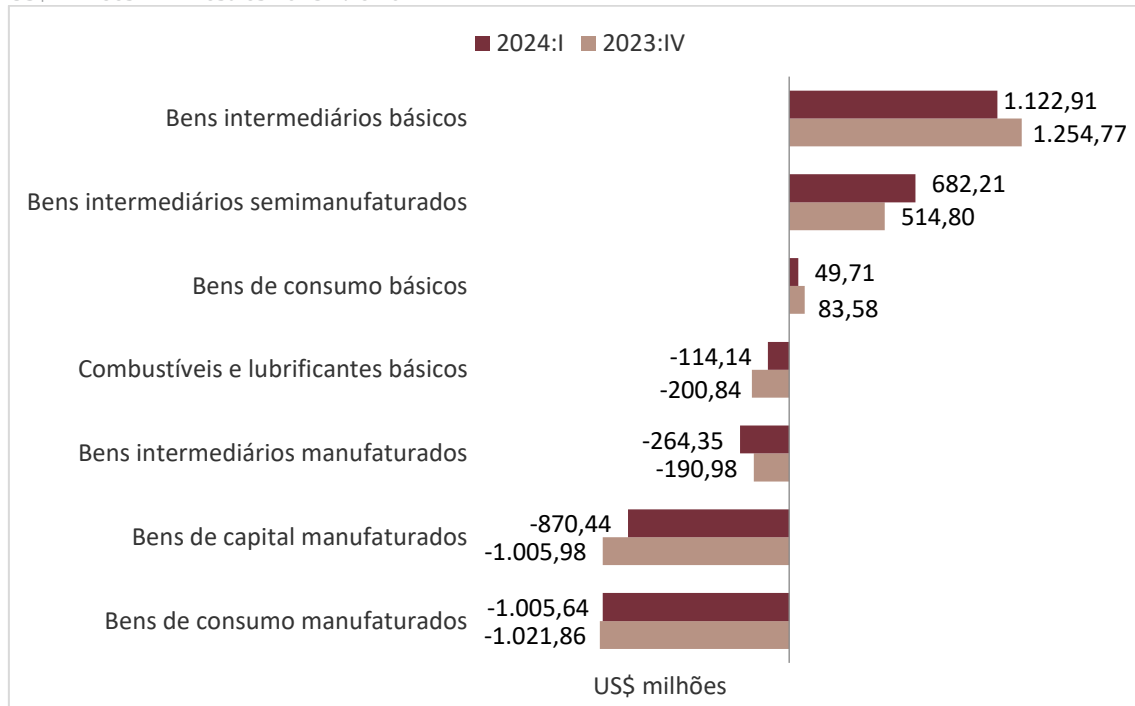
agregados, para o primeiro trimestre de 2024 e para o último trimestre de 2023, em milhões de dólares.

O déficit comercial de US\$ 380,86 milhões, do primeiro trimestre de 2024, foi oriundo, principalmente, das categorias de *bens de consumo manufaturados*, com US\$ 1.005,64 milhões em déficit, *bens de capital manufaturados*, com US\$ 870,44 milhões em déficit, *bens intermediários manufaturados*, com US\$ 264,35 milhões em déficit e *combustíveis e lubrificantes básicos*, com US\$ 114,14 milhões em déficit. Na categoria de *bens de consumo manufaturados*, o déficit derivou, em grande parte, da importação de *veículos, partes e acessórios*¹. Na categoria de *bens de capital manufaturados*, o déficit derivou, sobretudo, das compras de *aeronaves e partes; veículos, partes e acessórios e máquinas, aparelhos, instrumentos mecânicos e partes*. Entre os *bens intermediários manufaturados*, o déficit adveio, principalmente, das importações de *equipamentos de comunicação e aparelhos elétricos; máquinas, aparelhos, instrumentos mecânicos e partes; produtos da indústria de moagem; filamentos sintéticos ou artificiais e laticínios* (Gráfico 7).

Do lado superavitário encontram-se os maiores superávits em *bens intermediários básicos*, com US\$ 1.122,91 milhões e *bens intermediários semimanufaturados*, com US\$ 682,21 milhões. O superávit da categoria de *bens intermediários básicos* derivou, sobretudo, das exportações de *minérios de ferro e seus concentrados e de café*, enquanto o superávit da categoria de *bens intermediários semimanufaturados* decorreu, principalmente, pelas vendas de *produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado e de celulose* (Gráfico 7).

¹ Para detalhes da pauta de exportação e importação ver Tabelas 5 a 8.

Gráfico 7 - Saldo Comercial por principais categorias de uso e fator agregado – Espírito Santo
US\$ milhões - Trimestres 2023:IV e 2024:I



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

A Tabela 2, apresenta o saldo comercial capixaba em função da Classificação por Grandes Categorias Econômicas (CGCE) -- nível 3 (N3),² em milhões de dólares -- e suas participações percentuais no total do superávit (parte superior) e no total do déficit (parte inferior), respectivos, bem como a variação percentual entre o quarto trimestre de 2023 e o primeiro trimestre de 2024.

O déficit comercial total de US\$ 380,86 milhões do primeiro trimestre de 2024, por esse recorte, foi resultado da diferença entre o superávit de US\$ 1.824,33 milhões e o déficit de US\$ 2.205,18 milhões.

Enquanto do lado superavitário destacaram-se as categorias de *insumos industriais básicos* (45,80%), *insumos industriais elaborados* (35,26%), *alimentos e bebidas básicos, para a indústria* (16,23%) e *alimentos e bebidas básicos, para o consumo doméstico* (2,47%); do lado deficitário, destacaram-se *automóveis para passageiros* (39,21%), *equipamentos de transporte industrial* (28,12%), *bens de capital (exceto equipamento de transporte)* (11,36%) e *peças e acessórios para bens de capital* (5,71%), evidenciando a concentração das exportações em insumos e alimentos

² Para detalhes metodológicos do recorte da Classificação por Grandes Categorias Econômicas (CGCE), ver **Manual de utilização dos dados estatísticos do comércio exterior brasileiro**, disponível em: <https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-externo/pt-br/assuntos/comercio-externo/estatisticas/manuais-e-notas-metodologicas>

(produtos mais comoditizados) e as importações em produtos mais complexos do ponto de vista industrial (Tabela 2).

Tabela 2 - Superávit e Déficit comercial por Grandes Categorias Econômicas – Espírito Santo
US\$ milhões, participação % e variação % – Trimestres 2023:IV e 2024:I

Grandes Categorias Econômicas	Superávit US\$ milhões 2024:I	Part. % Superávit 2024:I	Superávit US\$ milhões 2023:IV	Part. % Superávit 2023:IV	Variação % 2024:I/2023:IV
Insumos industriais básicos	835,63	45,80	894,58	47,75	↓ -6,59
Insumos industriais elaborados	643,25	35,26	549,88	29,35	↑ 16,98
Alimentos e bebidas básicos, p/ indústria	296,09	16,23	355,10	18,96	↓ -16,62
Alimentos e bebidas básicos, p/ cons. Domést	45,12	2,47	74,34	3,97	↓ -39,31
Demais	4,23	0,23	-0,62	-0,03	↑ 779,04
Total no superávit comercial	1.824,33	100,00	1.873,28	100,00	↓ -2,61
Grandes Categorias Econômicas	Déficit US\$ milhões 2024:I	Part. % Déficit 2024:I	Déficit US\$ milhões 2023:IV	Part. % Déficit 2023:IV	Variação % 2024:I/2023:IV
Automóveis para passageiros	-864,59	39,21	-891,85	36,35	↑ 3,06
Equipamentos de transporte industrial	-619,99	28,12	-743,18	30,29	↑ 16,58
Bens de capital (exceto equip. de transporte)	-250,45	11,36	-262,80	10,71	↑ 4,70
Peças e acessórios para bens de capital	-125,97	5,71	-138,66	5,65	↑ 9,15
Demais	-344,18	15,61	-416,92	16,99	↑ 17,45
Total no déficit comercial	-2.205,18	100,00	-2.453,41	100,00	↑ 10,12
Saldo Comercial (déficit + superávit)	-380,86		-580,13		↑ 34,35

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Transação entre países

Na Tabela 3 são apresentados os valores, em milhões de dólares, do saldo comercial, e sua participação percentual no resultado total, resultante das transações realizadas entre o Espírito Santo e os diversos países, no quarto trimestre de 2023 e no primeiro trimestre de 2024. Na parte superior estão os países para os quais as exportações superaram as importações do estado, gerando superávit comercial, e na parte inferior o inverso. A última coluna apresenta a variação percentual do resultado das transações, entre os trimestres, para os países apresentados.

Por esse recorte, o déficit comercial do primeiro trimestre de 2024 derivou da diferença entre o superávit de US\$ 1.448,47 milhões e o déficit de US\$ 1.829,33 milhões. Novamente, os Estados Unidos se posicionaram no primeiro lugar no ranking dos países com os quais o Espírito Santo apresentou superávit nas relações comerciais, respondendo por 29,52% de participação no superávit, seguido pela Malásia, com 12,81% e pelo Egito, com 12,77%. Pelo lado do déficit, a China permaneceu no primeiro lugar, com 51,00% de participação, seguida pela Austrália, com 13,58% de participação e pela Argentina, com 7,77% de participação do déficit comercial (Tabela 3).

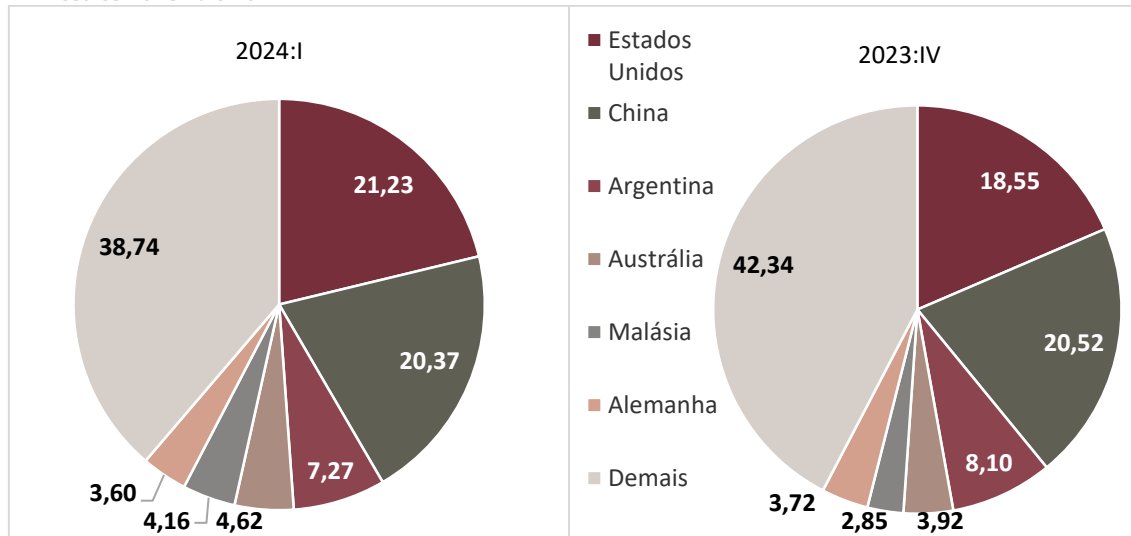
Tabela 3 - Superávit e Déficit por Países - Espírito Santo
Participação (%) e US\$ milhões - Trimestres 2023:IV e 2024:I

Superávit					
País	2024:I		2023:IV		Variação %
	US\$ milhões	Partic. %	US\$ milhões	Partic. %	2024:I/2023:IV
Estados Unidos	427,63	29,52	184,85	18,39	↑ 131,34
Malásia	185,48	12,81	100,75	10,02	↑ 84,10
Egito	185,00	12,77	132,55	13,18	↑ 39,56
Países Baixos (Holanda)	87,51	6,04	121,84	12,12	↓ -28,17
Singapura	73,06	5,04	28,24	2,81	↑ 158,75
Argélia	63,78	4,40	66,17	6,58	↓ -3,61
Demais	426,00	29,41	371,02	36,90	↑ 14,82
Total	1.448,47	100,00	1.005,43	100,00	↑ 44,07
Déficit					
País	2024:I		2023:IV		Variação %
	US\$ milhões	Partic. %	US\$ milhões	Partic. %	2024:I/2023:IV
China	-932,91	51,00	-778,72	49,11	↓ -19,80
Austrália	-248,34	13,58	-213,07	13,44	↓ -16,55
Argentina	-142,16	7,77	-250,93	15,83	↑ 43,35
Alemanha	-68,21	3,73	-115,51	7,29	↑ 40,95
Uruguai	-49,15	2,69	-33,79	2,13	↓ -45,47
Hong Kong	-45,36	2,48	-1,43	0,09	↓ -3079,10
Demais	-343,21	18,76	-192,12	12,12	↓ -78,65
Total	-1.829,33	100,00	-1.585,56	100,00	↓ -15,37
Saldo Comercial (déficit + superávit)	-380,86		-580,13		↑ 34,35

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Somando-se as operações de exportação e importação com os países que o estado comercializou, obtém-se o ranking da corrente de comércio por país. Após perder o primeiro lugar para a China, no quarto trimestre de 2023, os Estados Unidos voltaram para o primeiro lugar do ranking, com 21,23% de participação na corrente de comércio no primeiro trimestre de 2024, seguido pela China, com 20,37% e pela Argentina, com 7,27% de participação (Gráfico 8).

Gráfico 8 - Participação % dos países na Corrente de Comércio Capixaba
Trimestres 2023:IV e 2024:I



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Os principais produtos comercializados com os três principais parceiros comerciais, no primeiro trimestre de 2024, estão apresentados na Tabela 4. Nessa tabela figuram, do lado esquerdo os principais produtos que o Espírito Santo vendeu a esses países, e do lado direito os principais produtos comprados pelo estado com origem nesses países³.

Os principais produtos exportados para a os Estados Unidos, no período, foram *produtos semimanufaturados de ferro e aço não ligado* (35,20%), *celulose* (19,38%), *rochas ornamentais trabalhadas* (18,53%), e *minérios de ferro e seus concentrados* (10,59%). Pelo lado das compras originadas nos Estados Unidos, destacaram-se: *aviones e aparelhos espaciais* (56,85%), *combustíveis, óleos minerais e matérias betuminosas* (26,87%), *veículos, partes e acessórios* (4,73%) e *equipamentos de comunicação, máquinas e aparelhos elétricos* (4,53%) (Tabela 4).

Para a China foram exportados, principalmente, *celulose* (35,37%), *minérios de ferro e seus concentrados* (27,51%), *granito em blocos ou placas* (16,24%) e *quartzo em blocos ou placas* (6,92%). Enquanto nas importações originadas da China, se destacaram *veículos, partes e acessórios* (54,15%), *máquinas, aparelhos, instrumentos mecânicos e partes* (11,32%),

³ Para as exportações, utiliza-se a agregação em 4 dígitos do Sistema Harmonizado (SH) da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM), e para as importações, a agregação em 2 dígitos. Para detalhes metodológicos dos sistemas ver **Manual de utilização dos dados estatísticos de comércio exterior** da Secretaria de comércio exterior SECEX/ME, disponível em: <https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-externo/pt-br/assuntos/comercio-externo/estatisticas/manuais-e-notas-metodologicas>

equipamentos de comunicação, máquinas e aparelhos elétricos (11,14%) e filamentos sintéticos ou artificiais (3,30%) (Tabela 4).

Para a Argentina, destacaram-se as vendas de *minérios de ferro e seus concentrados* (91,89%), *café em grãos* (3,17%) e *rochas ornamentais trabalhadas* (1,38%), enquanto as compras foram concentradas em *veículos, partes e acessórios* (76,42%), *produtos da indústria de moagem* (14,51%), *laticínios* (3,83%) e *cereais* (3,06%) (Tabela 4).

Tabela 4 - Pauta de comercialização dos principais parceiros comerciais - Espírito Santo

US\$ milhões e Participação % – Trimestre 2024:I

Estados Unidos					
Exportações*			Importações**		
Produtos	US\$ milhões	Part. %	Produtos	US\$ milhões	Part. %
Seminanuf. ferro/aço não ligado	281,55	35,20	Aeronaves e partes	211,64	56,85
Celulose	155,00	19,38	Combust., óleos minerais/mat. betumin.	100,04	26,87
Rochas ornamentais trabalhadas	148,19	18,53	Veículos, partes e acessórios	17,62	4,73
Minérios de ferro e concentrados	84,74	10,59	Equip. de comunic./maq. e apar. elétricos	16,87	4,53
Demais	130,46	16,31	Demais	26,14	7,02
Total	799,94	100,00	Total	372,31	100,00
China					
Exportações*			Importações**		
Produtos	US\$ milhões	Part. %	Produtos	US\$ milhões	Part. %
Celulose	33,87	35,37	Veículos, partes e acessórios	557,08	54,15
Minérios de ferro e concentrados	26,35	27,51	Máqs, apars e instr. mecânicos, partes	116,47	11,32
Granito em blocos ou placas	15,55	16,24	Equip. de comunic./maq. e apar. elétricos	114,57	11,14
Quartzo em blocos ou placas	6,62	6,92	Filamentos sintéticos ou artificiais	33,92	3,30
Demais	13,38	13,97	Demais	206,65	20,09
Total	95,77	100,00	Total	1.028,69	100,00
Argentina					
Exportações*			Importações**		
Produtos	US\$ milhões	Part. %	Produtos	US\$ milhões	Part. %
Minérios de ferro e concentrados	119,06	91,89	Veículos, partes e acessórios	207,65	76,42
café em grãos	4,10	3,17	Produtos da indústria de moagem	39,42	14,51
Rochas ornamentais trabalhadas	1,79	1,38	Laticínios	10,42	3,83
Empilhadores e veículos para movim./c	1,16	0,90	Cereais	8,31	3,06
Demais	3,45	2,67	Demais	5,93	2,18
Total	129,57	100,00	Total	271,73	100,00

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*Classificação dos produtos exportados: NCM Posição - 4 dígitos

**Classificação dos produtos importados: NCM Capítulo - 2 dígitos

Acumulado do ano

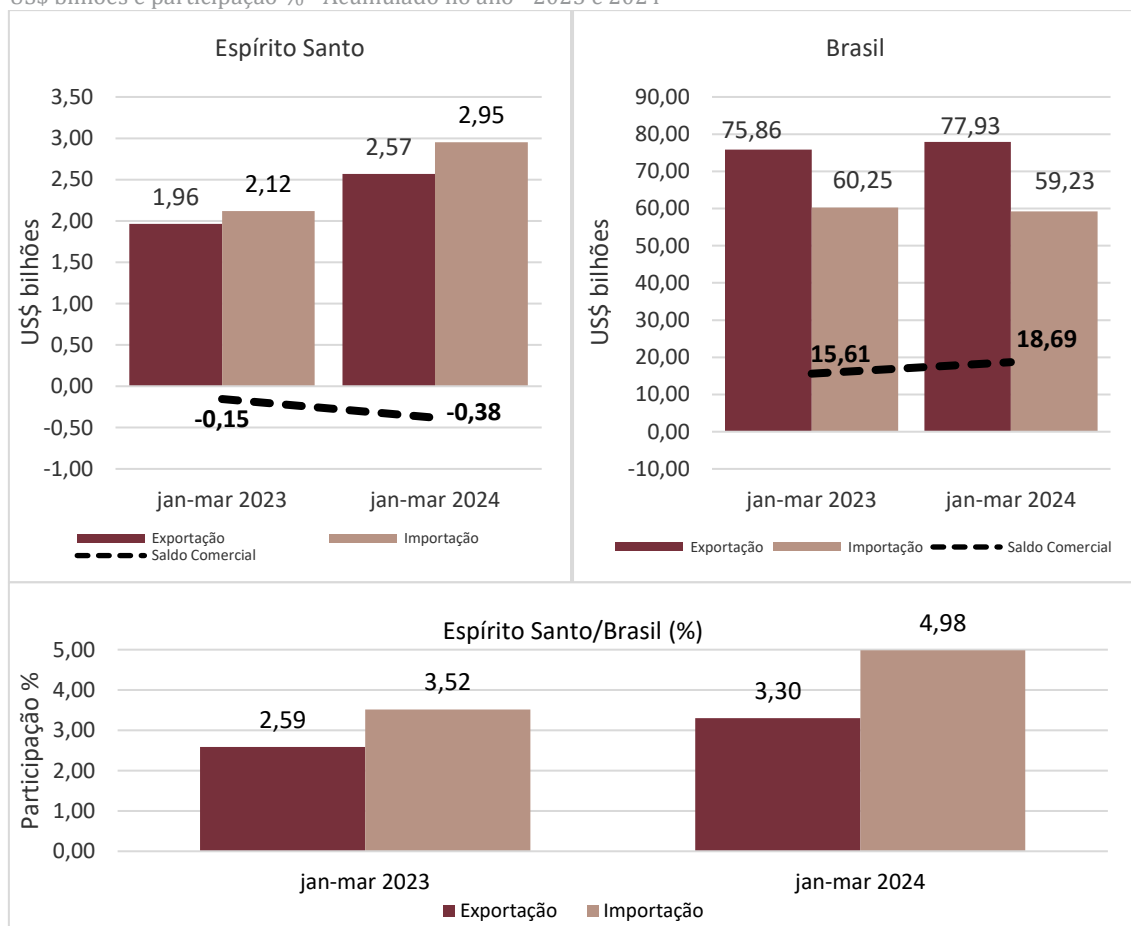
O Gráfico 9 apresenta, na parte superior, o valor das exportações, das importações e do saldo comercial acumulado de janeiro a março para 2023 e 2024; para o Espírito Santo (lado esquerdo) e para o Brasil (lado direito), em bilhões de dólares. Enquanto a parte inferior traz a participação

(%) das exportações e das importações capixaba no total obtido pelo Brasil para os mesmos períodos.

As exportações capixabas apresentaram crescimento de +30,91%, na comparação entre o acumulado de 2023 e 2024, enquanto as importações aumentaram em +39,33%, no mesmo período⁴. No Brasil, as exportações passaram de um total de US\$ 75,86 bilhões no acumulado de 2023 para US\$ 77,93 bilhões em 2024 (+2,73%), e as importações variaram de US\$ 60,25 bilhões para US\$ 59,23 bilhões (-1,69%).

A participação do Espírito Santo nas exportações do país cresceu de 2,59% no acumulado de 2023 para 3,30% em 2024, enquanto as importações passaram de 3,52% para 4,98%, entre os mesmos períodos (Gráfico 9).

Gráfico 9 – Balança comercial – Espírito Santo e Brasil
US\$ bilhões e participação % - Acumulado no ano - 2023 e 2024



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

⁴ Os resultados das variações das exportações capixabas encontram-se na Tabela 5 e das importações capixabas na Tabela 7.

Nas Tabelas 5 e 6 apresenta-se a pauta de exportações capixabas pelo recorte do Sistema Harmonizado (SH) em 4 dígitos da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM)⁵. Na primeira tabela estão expostos os valores (em milhões de dólares) para o primeiro trimestre de 2024 e para o acumulado de 2023 e 2024, a comparação entre os valores observados nestes dois períodos e as contribuições relativas dos principais produtos que resultaram na variação de +30,91%.

A Tabela 6 traz as informações de volumes, em termos de peso (em mil toneladas) desses mesmos itens. As Tabelas 7 e 8 trazem as mesmas variáveis das Tabelas 5 e 6, para a pauta importadora capixaba, com a ressalva da agregação ser em 2 dígitos (SH)⁶, apresentando os principais produtos que impactaram a variação de +39,33% no valor importado entre os acumulados dos anos de 2023 e 2024. A Tabela 9 apresenta as variações nos preços implícitos dos principais produtos exportados e dos importados, no acumulado no ano.

Como já citado, na passagem do acumulado de 2023 para 2024, o valor total exportado apresentou crescimento de +30,91%. Esse incremento foi puxado, principalmente, pelas vendas de *café em grãos ou outras formas brutas*, que contribuíram com +10,23 pontos percentuais (p.p.) para a variação total. Essa expansão veio principalmente do volume, que aumentou em +200,36% no período, enquanto o valor cresceu +184,03%. Também houve grande impacto vindo das vendas de *óleos brutos de petróleo*, com +6,43 p.p. de contribuição relativa, de *minérios de ferro e seus concentrados*, com +4,91 p.p., de *produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado*, com +2,80 p.p., de *rochas ornamentais trabalhadas*, com +2,19 p.p. e de *celulose*, com +2,05 p.p. de contribuição relativa (Tabela 5, Tabela 6 e Tabela 9).

⁵ Para detalhes metodológicos dos sistema ver **Manual de utilização dos dados estatísticos de comércio exterior** da Secretaria de comércio exterior SECEX/ME, disponível em: <https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-exterior/pt-br/assuntos/comercio-exterior/estatisticas/manuais-e-notas-metodologicas>

⁶ Optou-se por utilizar uma agregação maior nas importações para facilitar a leitura da pauta, já que as importações são mais pulverizadas que as exportações no estado, dificultando a leitura da pauta em 4 dígitos.

Tabela 5 - Pauta de Exportação - Espírito Santo

US\$ milhões - 2024:I e acumulados no ano - 2023 e 2024

Produtos Exportados	2024			2023	Variação %	Contribuição
	2024:I	Partic. % acum 2024	Acumulado no ano	Acumulado no ano	2024/2023 Acumulado no ano	
Minérios de ferro e seus concentrados	798,00	31,05	798,00	701,61	↑ 13,74	↑ 4,91
Prods semimanuf de ferro/aço não ligado	417,63	16,25	417,63	362,75	↑ 15,13	↑ 2,80
Café em grãos ou outras formas brutas	309,97	12,06	309,97	109,13	↑ 184,03	↑ 10,23
Óleos brutos de petróleo	274,80	10,69	274,80	148,47	↑ 85,09	↑ 6,43
Pasta química de madeira (celulose)	237,44	9,24	237,44	197,23	↑ 20,39	↑ 2,05
Rochas ornamentais trabalhadas	193,89	7,54	193,89	150,98	↑ 28,42	↑ 2,19
Prods semimanuf de ligas de aço	53,29	2,07	53,29	88,99	↓ -40,12	↓ -1,82
Óleos de petróleo, exceto óleos brutos	38,01	1,48	38,01	16,94	↑ 124,37	↑ 1,07
Pimentas	35,46	1,38	35,46	34,87	↑ 1,68	↑ 0,03
Café solúvel, extratos e sucedâneos	31,07	1,21	31,07	27,74	↑ 12,00	↑ 0,17
Demais	180,73	7,03	180,73	124,70	↑ 44,94	↑ 2,85
TOTAL	2.570,29	100,00	2.570,29	1.963,40	↑ 30,91	↑ 30,91

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

*NCM Posição - 4 dígitos

Tabela 6 - Pauta de Exportação - Espírito Santo

Mil toneladas - 2024:I e acumulados no ano - 2023 e 2024

Produtos Exportados	2024		2023	Variação %
	2024:I	Acumulado no ano	Acumulado no ano	2024/2023 Acumulado no ano
Minérios de ferro e seus concentrados	5.459,54	5.459,54	5.107,77	↑ 6,89
Prods semimanuf de ferro/aço não ligado	628,34	628,34	578,09	↑ 8,69
Café em grãos ou outras formas brutas	109,25	109,25	36,37	↑ 200,36
Óleos brutos de petróleo	576,38	576,38	313,18	↑ 84,04
Pasta química de madeira (celulose)	512,48	512,48	524,85	↓ -2,36
Rochas ornamentais trabalhadas	199,03	199,03	165,47	↑ 20,28
Prods semimanuf de ligas de aço	65,73	65,73	134,34	↓ -51,07
Óleos de petróleo, exceto óleos brutos	66,36	66,36	31,32	↑ 111,88
Pimentas	10,41	10,41	12,89	↓ -19,22
Café solúvel, extratos e sucedâneos	4,03	4,03	3,49	↑ 15,32
Demais	399,51	399,51	241,89	↑ 65,16
TOTAL	8.031,06	8.031,06	7.149,68	↑ 12,33

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

*NCM Posição - 4 dígitos

Após uma forte queda dos preços relativos dos exportados capixabas, em 2023, comparado a 2022, no primeiro trimestre de 2024, frente ao mesmo período de 2023, houve ganhos de +16,54% nos preços implícitos, com impactos dos principais produtos exportados, exceto café, que observou reajuste no período, tanto nos grãos (-5,43%) quanto no solúvel (-2,88%) (Tabela 9).

As importações apresentaram crescimento de +39,33% no valor, na comparação entre o primeiro trimestre de 2023 com 2024, puxado pelas compras de *veículos, partes e acessórios*, que contribuiu com +31,62 p.p. e *aviones e aparelhos espaciais*, com +8,72 p.p. (Tabela 7).

Em termos de preços relativos dos importados pelo estado, houve um aumento total de +29,27%, na comparação do acumulado de 2023 e 2024 (Tabela 9).

Tabela 7 - Pauta de Importação - Espírito Santo

US\$ milhões - 2024:I e acumulados no ano - 2023 e 2024

Produtos Importados	2024			2023	Variação % 2024/2023		Contribuição relativa
	2024:I	Partic. % acum 2024	Acumulado no ano	Acumulado no ano	Acumulado no ano	Acumulado no ano	
Veículos, partes e acessórios	1.179,66	39,97	1.179,66	509,82	↑131,39	↑	31,62
Combust., óleos min./mat. betuminosas	400,23	13,56	400,23	473,38	↓-15,45	↓	-3,45
Aviones e aparelhos espaciais	333,09	11,29	333,09	148,38	↑124,48	↑	8,72
Máq./aparelhos e instr. mecânicos/partes	222,39	7,54	222,39	203,49	↑ 9,29	↑	0,89
Equip. de comunicação e apar. elétricos	173,78	5,89	173,78	189,41	↓ -8,25	↓	-0,74
Produtos da indústria de moagem	48,15	1,63	48,15	35,32	↑ 36,35	↑	0,61
Filamentos sintéticos ou artificiais	37,21	1,26	37,21	25,16	↑ 47,86	↑	0,57
Laticínios	34,30	1,16	34,30	21,74	↑ 57,82	↑	0,59
Obras de ferro fundido, ferro ou aço	32,61	1,11	32,61	17,74	↑ 83,83	↑	0,70
Borracha e suas obras	28,99	0,98	28,99	16,55	↑ 75,19	↑	0,59
Demais	460,72	15,61	460,72	477,18	↓ -3,45	↓	-0,78
TOTAL	2.951,14	100,00	2.951,14	2.118,17	↑ 39,33	↑	39,33

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*NCM Capítulo - 2 dígitos

Tabela 8 - Pauta de Importação - Espírito Santo

Mil toneladas - 2024:I e acumulados no ano - 2023 e 2024

Produtos Importados	2024		2023	Variação % 2024/2023	
	2024:I	Acumulado no ano	Acumulado no ano	Acumulado no ano	Acumulado no ano
Veículos, partes e acessórios	88,28	88,28	43,78	↑101,64	↑
Combust., óleos min./mat. betuminosas	1.755,57	1.755,57	1.659,07	↑ 5,82	↑
Aviones e aparelhos espaciais	0,31	0,31	0,17	↑ 79,91	↑
Máq./aparelhos e instr. mecânicos/partes	30,29	30,29	28,39	↑ 6,68	↑
Equip. de comunicação e apar. elétricos	19,00	19,00	12,95	↑ 46,65	↑
Produtos da indústria de moagem	72,77	72,77	56,78	↑ 28,17	↑
Filamentos sintéticos ou artificiais	14,06	14,06	8,17	↑ 72,13	↑
Laticínios	10,35	10,35	6,03	↑ 71,72	↑
Obras de ferro fundido, ferro ou aço	11,43	11,43	3,56	↑ 221,07	↑
Borracha e suas obras	11,65	11,65	5,59	↑ 108,41	↑
Demais	196,51	196,51	226,16	↓ -13,11	↓
TOTAL	2.210,22	2.210,22	2.050,65	↑ 7,78	↑

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*NCM Capítulo - 2 dígitos

Tabela 9 – Preços implícitos das exportações e das importações

Variação % - Acumulado no ano – 2024/2023

Produtos Exportados	Variação % acum ano	Produtos Importados	Variação % acum ano
Minérios de ferro e seus concentrados	↑ 6,41	Veículos, partes e acessórios	↑ 14,75
Prods semimanuf de ferro/aço não ligado	↑ 5,92	Combust., óleos min./mat. betuminosas	↓ -20,10
Café em grãos ou outras formas brutas	↓ -5,43	Aeronaves e aparelhos espaciais	↑ 24,78
Óleos brutos de petróleo	↑ 0,57	Máq./aparelhos e instr. mecânicos/partes	↑ 2,45
Pasta química de madeira (celulose)	↑ 23,30	Equip. de comunicação e apar. elétricos	↓ -37,44
Rochas ornamentais trabalhadas	↑ 6,77	Produtos da indústria de moagem	↑ 6,38
Prods semimanuf de ligas de aço	↑ 22,38	Filamentos sintéticos ou artificiais	↓ -14,10
Óleos de petróleo, exceto óleos brutos	↑ 5,90	Laticínios	↓ -8,09
Pimentas	↑ 25,87	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	↓ -42,74
Café solúvel, extratos e sucedâneos	↓ -2,88	Borracha e suas obras	↓ -15,94
Demais	↓ -12,24	Demais	↑ 11,12
TOTAL	↑ 16,54	TOTAL	↑ 29,27

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

A Tabela 10 apresenta os principais destinos das exportações (acima) e as principais origens das importações (abaixo) capixabas, para acumulado de 2023 e 2024 (em milhões de dólares), a variação entre esses períodos e a participação percentual em 2024.

Os Estados Unidos permaneceram no topo do ranking dos destinos das exportações capixabas, com 31,12% de participação, no acumulado de 2024. A Malásia ficou no segundo lugar, com 8,08% seguida pelo Egito, com 7,25% (Tabela 10).

Entre as principais origens das importações capixabas, no mesmo período, a China manteve o topo do ranking, com 34,86% de participação seguida pelos Estados Unidos, com 12,62% e pela Argentina, com 9,21% (Tabela 10).

Tabela 10 – Destinos e origens - Espírito Santo

US\$ milhões - Acumulados no ano – 2024 e 2023

Destinos	Part % 2024	2024	2023	Var % 2024/2023	Contribuição relativa
Estados Unidos	31,12	799,94	782,34	↑ 2,25	↑ 0,90
Malásia	8,08	207,70	149,03	↑ 39,37	↑ 2,99
Egito	7,25	186,45	93,75	↑ 98,87	↑ 4,72
Argentina	5,04	129,57	120,15	↑ 7,84	↑ 0,48
Países Baixos (Holanda)	3,89	100,08	37,86	↑ 164,35	↑ 3,17
México	3,84	98,65	54,47	↑ 81,11	↑ 2,25
China	3,73	95,77	67,13	↑ 42,67	↑ 1,46
Singapura	2,93	75,42	18,24	↑ 313,53	↑ 2,91
Alemanha	2,54	65,38	3,09	↑ 2018,45	↑ 3,17
Argélia	2,48	63,78	60,31	↑ 5,75	↑ 0,18
Demais	29,08	747,53	577,03	↑ 29,55	↑ 8,68
TOTAL	100,00	2.570,29	1.963,40	↑ 30,91	↑ 30,91

Origens	Part % 2024	2024	2023	Var % 2024/2023	Contribuição relativa
China	34,86	1.028,69	549,78	↑ 87,11	↑ 22,61
Estados Unidos	12,62	372,31	316,73	↑ 17,55	↑ 2,62
Argentina	9,21	271,73	196,38	↑ 38,37	↑ 3,56
Austrália	8,53	251,81	225,61	↑ 11,61	↑ 1,24
Alemanha	4,53	133,59	94,78	↑ 40,95	↑ 1,83
México	2,27	66,96	45,36	↑ 47,62	↑ 1,02
Canadá	1,95	57,68	52,54	↑ 9,79	↑ 0,24
Uruguai	1,79	52,78	44,56	↑ 18,44	↑ 0,39
Hong Kong	1,61	47,53	2,56	↑ 1753,60	↑ 2,12
Itália	1,57	46,36	35,67	↑ 29,98	↑ 0,50
Demais	21,07	621,72	554,21	↑ 12,18	↑ 3,19
TOTAL	100,00	2.951,14	2.118,17	↑ 39,33	↑ 39,33

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.



**Comércio exterior - Espírito Santo
1º Trimestre de 2024**

IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

Pablo Silva Lira
Diretor Presidente

Pablo Medeiros Jabor
Diretor de Estudos e Pesquisas

Antonio Ricardo Freislebem da Rocha
Diretor de Integração e Projetos Especiais

Coordenação

Edna Morais Tresinari
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Elaboração

Paula Rubia Simões Beiral
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2.524 - Jesus de Nazareth - Vitória - ES
CEP 29052-015 - Tel.: (27) 3636-8050